



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A 10 de maio de 1917 era inaugurado, em Ponta Delgada, o Coliseu Avenida -Teatro Circo.

Fruto do empreendedorismo de um grupo de cidadãos que se destacaram, na altura, na economia, na cultura e na política, a empresa Santos & Companhia", sob a liderança de João Inácio Pacheco Leal, e contando com os contributos de João Maria Pimentel, Guilherme Pereira Gomes, Pedro Lima 'Araújo, Francisco Luis Tavares, Luis Bettencourt de Medeiros e Câmara, José Maria Raposo Amaral e Nicolau Sousa Lima, o Coliseu Avenida atestava "a prosperidade, o progresso e as civilidades da ilha" de São Miguel.

Em 1950, o Coliseu Avenida, enfrentando dificuldades financeiras no período pós-guerra, foi adquirido pela sociedade Teatro Micaelense e, após profunda remodelação, foi de novo aberto ao público com o nome de Coliseu Micaelense.

O Coliseu Avenida foi concebido para oferecer grandes espetáculos de circo, teatro, opereta, revista e para projetar filmes.

Na altura, o cinema traduzia o novo ideal burguês em expansão no mundo industrial. Mas a sociedade açoriana continuava profundamente rural. Era o povo o principal frequentador do cinema do Coliseu Avenida.

Ao longo dos anos, desde a sua abertura ao público, o Coliseu Avenida, e depois Coliseu Micaelense, propiciou ao povo micaelense a oportunidade de assistir a espetáculos de revista e incentivou as capacidades criadoras de artistas, músicos, cantores, encenadores micaelenses, tais como, Jorge Pereira, Castanho Lobo, José Barbosa, Evaristo Pacheco Sousa, Ilídio Andrade, Domingos Rebelo, Victor Câmara, Victor Cruz e António Horácio Borges.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

O Coliseu veio abrir a ilha "para a vanguarda dos centros mais adiantados" do país. O Coliseu era "o justo orgulho da nossa terra", e definia "as qualidades de trabalho, persistência e força de vontade do povo" micalense.

O Coliseu Micalense foi palco de marcos da história micalense, nos campos da cultura, do entretenimento e até da política. Fazem parte da nossa história comum tanto os famosos Bailes do Coliseu, como os históricos comícios políticos no pós-Revolução de Abril de 1974.

Nas décadas de 1980 e 1990, o Coliseu Micalense viu a sua atividade limitada à realização dos tradicionais Bailes de Carnaval, acabando por ser encerrado ao público. Em 2002, a Câmara Municipal de Ponta Delgada adquiriu o imóvel e procedeu ao seu profundo restauro, tendo reaberto ao público em janeiro de 2005.

Daí para cá, já todos conhecemos o papel fundamental do Coliseu Micalense na divulgação da cultura açoriana, nos seus distintos aspetos e patamares. E, ainda, a oportunidade que o Coliseu Micalense apresenta aos açorianos para apreciarem muitos dos grandes feitos no campo das artes, que se criam no país e na Europa.

No dizer da historiadora Fátima Sequeira Dias, "o Coliseu Avenida foi o símbolo de uma geração, o Coliseu Micalense não deixou de ser o símbolo de uma outra geração que, tal como a primeira, não desistiu do sonho". E agora no século XXI, "os micalenses voltaram a acreditar nos sonhos e, por isso, o nosso Coliseu Micalense não deixou de simbolizar uma geração- desta vez, a nossa!".

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova m Voto de Congratulação ao Coliseu Micalense, no seu centésimo aniversário, pelo contributo que tem dado ao longo destes cem anos, para o património cultural dos micalenses, em particular, e dos açorianos, em geral.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de maio de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores.

Ana Luisa Pereira Luís